



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **FEVEREIRO/2014**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UEDESC**, apresentou no mês de fevereiro, um aumento de 0,45 %.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 02 e 28 de fevereiro de 2014.

Comparado com o mês de fevereiro de 2013, foi identificado um aumento de 0,01 ponto percentual (0,45% contra 0,44%). Em relação ao mês anterior, foi identificada uma redução de 0,52 ponto percentual (0,45% contra 0,97%).

Nos últimos doze meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 6,10%.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,56 e os Produtos Não Alimentares 0,38% e os Serviços Públicos 0,05%.

Resumo das Variações / Fevereiro 2014

Grupos e subgrupos	Fevereiro/ 2014		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,56	1,08	6,61
1.1. Alimentação no Domicílio	0,58	1,10	6,56
1.1.1. Produtos Industrializados	0,46	0,76	9,69
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	-0,12	0,88	3,88
1.1.3. Produtos In Natura	2,37	3,00	-0,88
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,01	0,05	6,74
2. Produtos não Alimentares	0,38	2,86	5,37
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,05	0,05	2,87
4. Outros Serviços	0,00	2,68	5,51
Geral	0,45	1,42	6,10

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM FEVEREIRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de fevereiro, os preços dos Produtos In Natura subiram 2,37% e os Produtos Industrializados 0,46%, sendo que os Produtos Elaboração Primária sofreram uma redução de 0,12%.

PRODUTOS "IN NATURA"

O aumento de 2,37% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Beterraba 20,48%, chuchu 17,28%, couve flor 13,48%, alface 12,87%, repolho 11,52%, tomate 10,38%, cenoura 8,99%, morango 8,74%, laranja paulista 7,55%, ovos de galinha 6,49%, cebola de cabeça 5,91%, aipim 4,24%, tangerina 3,79%, batata inglesa 2,91%, abacaxi 2,86%, laranja lima 2,45%, feijão preto 1,68%, pescadinha 1,67%, vagem 1,54%, feijão vermelho 1,47%, banana branca (-) 2,37%, alho (-) 4,14%, abóbora (-) 5,04%, maçã (-) 7,53% e limão (-) 14,91%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste subgrupo, a elevação de 0,46% observada, foi resultado das seguintes variações:

Achocolatado 8,96%, água mineral 5,40%, azeitona 4,63%, leite em pó 4,24%, óleo de soja 3,76%, pão de forma 3,53%, bolachas cream crackers 3,29%, refrigerante laranja 3,24%, refrigerante guaraná 2,67%, margarina 2,59%, ervilha em conserva 2,32%, refrigerante cola 2,30%, goiabada 2,09%, leite condensado 2,02%, presunto 1,79%, balas 1,76%, pão integral 1,52%, sal de cozinha 1,39%, palmito em conserva 1,39%, massa de tomate 1,34%, sardinha 1,22%, açúcar refinado 1,22%, queijo parmesão 1,13%, bolachas maria 1,00%, lingüiça mista 0,98%, queijo prato 0,80%, sopas preparadas 0,60%, cachup 0,58%, suco de frutas 0,56%, vinagre (-) 0,41%, farinha láctea (-) 0,59%, pão francês (-) 0,66%, pão de trigo (-) 0,66%, farinha de mandioca (-) 0,72%, café solúvel (-) 0,98%, café em pó (-) 1,04%, amido de milho (-) 1,30%, maionese (-) 1,49%, mel de abelha (-) 1,77%, patê (-) 2,06%, manteiga (-) 2,48%, cerveja (-) 2,73%, farinha de trigo (-) 3,22%, biscoito doce (-) 3,76%, chocolate em tablete (-) 4,26%, aguardente de cana (-) 4,59%, e milho em conserva (-) 5,05.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

A redução de 0,12% verificada em fevereiro, no conjunto dos itens deste subgrupo, foi consequência das variações observadas nos itens:

Leite tipo “c” 1,89%, miúdos de aves 1,82%, carne moída de primeira 1,74%, costela suína 0,82%, leite tipo “b” 0,80%, carne de frango 0,69%, arroz macerado 0,69%, carne moída de segunda 0,49%, arroz agulha (-) 0,74%, churrasco (-) 1,17%, carne de primeira (-) 1,97% e pernil de porco (-) 2,46%.

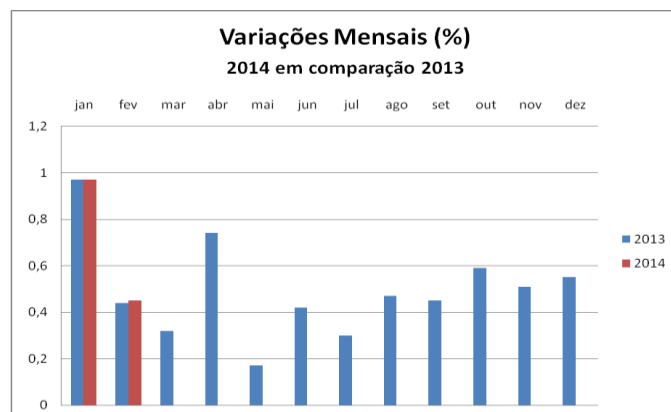
Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	71,66
1.1. Alimentação no Domicílio	69,63
1.1.1. Produtos industrializados	40,91
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,42
1.1.3. Produto In Natura	10,30
1.2. Alimentação fora do domicílio	2,03
2. Produtos não alimentares	12,88
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	4,81
4. Outros serviços	10,65
Geral	100,00

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de fevereiro os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 0,38%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos – Produtos de limpeza 3,27%, eletrodomésticos 1,39%, remédios 1,33%, artigos de cama, mesa e banho 0,71%, móveis 0,58% e artigos de educação, cultura e lazer 0,44%.

Reduções – Aparelhos eletrônicos 2,28%, Produtos de higiene 1,33% e artigos do vestuário 0,19%.



2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

Em fevereiro os preços dos Serviços Públicos apresentaram um aumento de 0,05%, consequência do reajuste de 0,99% identificado na tarifa de telefonia móvel.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Neste Grupo, em fevereiro, os preços permaneceram estáveis.

